

LEVANDO CONHECIMENTO: OFICINA DE LÍNGUA ESPANHOLA PARA INICIANTES

Graziani França Claudino de Anicéio¹, Márcia Sepúlveda do Vale²

¹ Mestre em Linguística pela UFMT. Professora do IFTO – Campus Paraíso do Tocantins. Líder do Núcleo de Estudos em Linguagens e Políticas Públicas para a Educação – NELPPE/CAPES/IFTO. E-mail: <graziani@ifto.edu.br>.

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Letras – Ensino de Língua e Literatura pela Universidade Federal do Tocantins – UFT. Especialista em Língua Espanhola. Professora do IFTO – Campus Paraíso do Tocantins. Membro do Núcleo de Estudo em Linguagens e Políticas Públicas para a Educação – NELPPE CAPES/IFTO. E-mail: <marcia@ifto.edu.br >

Resumo: O projeto “Levando conhecimento: oficina de Língua Espanhola para iniciantes” surgiu a partir da missão conferida ao Centro de Idiomas do IFTO campus Paraíso do Tocantins, que é qualificar os alunos e a comunidade externa no que tange ao ensino das línguas estrangeiras. O trabalho foi realizado de forma lúdica e divertida com a finalidade de despertar nos estudantes que nunca tiveram contato com a língua espanhola, o gosto e o interesse em estudá-la. O projeto foi realizado na EBA – Escola Batista Ágape, instituição que atende do maternal ao 5º ano, e que não tem a língua espanhola em sua grade curricular. A execução do projeto foi realizada através de ministrações de aulas presenciais no formato de oficinas.

Palavras-chave: Ensino; Língua Espanhola; Ludicidade. Educação Infantil.

1 INTRODUÇÃO

Aprender uma língua estrangeira é essencial tanto para o mercado de trabalho, como para a comunicação com o mundo através da internet, dos estrangeiros, da mídia etc, na qual a facilidade em mantermos contato com outros idiomas crescem a cada dia. Nesse propósito é que nos preocupamos em qualificar pessoas.

A Língua Espanhola é hoje a segunda língua de mais relevância no mundo, falada oficialmente em 21 países sendo que 19 deles estão nas Américas. Sua importância ganha relevância para os brasileiros quando tratamos de fronteiras e Mercosul.

O projeto “Levando conhecimento: oficina de Língua Espanhola para iniciantes” surgiu a partir da missão conferida ao Centro de Idiomas do IFTO campus Paraíso do Tocantins, que é qualificar os alunos e a comunidade externa no que tange ao ensino das línguas estrangeiras.

Estudiosos da área de neurociência apontam que quanto mais jovens as crianças forem introduzidas ao ensino de uma língua estrangeira, maiores são as probabilidades delas captarem os sons de outras línguas, tanto na possibilidade de pronunciar corretamente os sons quanto na de distinguir determinados fonemas de uma para outra língua, Motter (2007). Além disso Freire (1997, p. 44) diz que:

Compreender a atividade infantil capacita o professor a intervir para facilitar o desenvolvimento da criança. Isso contribuiria para reforçar a idéia de que a escola, na primeira infância, deve considerar as estruturas corporais e intelectuais de que dispõem as crianças, utilizando o jogo simbólico e as demais atividades motoras próprias da criança nesse período.

Tendo em vista os estudos citados por Motter (2007), a missão conferida ao Centro de Idiomas do IFTO campus Paraíso do Tocantins e no intuito de tornar a Língua Espanhola conhecida no nosso município, objetivamos com esse projeto despertar o gosto e o interesse dos alunos do Jardim I ao 5º (quinto) ano da EBA – Escola Batista Ágape pela língua Espanhola através de uma abordagem lúdica e divertida.

Além disso, a faixa etária que a escola atende é um atrativo para esse novo conhecimento, pois as crianças têm grande curiosidade e imaginação. Segundo Freire (1997, p. 46),

A criança faz uso da imaginação, vive e encarna um sem número de relações. Saltar um rio largo, atravessar uma ponte estreita, repartir a comida feita, são atividades que materializam, na prática, a fantasia imaginada, e que retornarão depois da prática em forma de ação interiorizada, produzindo e modificando conceitos, incorporando-se às estruturas de pensamento. Ou seja, no brincar simbólico a ação vai e vem incessantemente, da ação ao pensamento, modificando-se em cada trajeto, até que as representações do indivíduo possam se expressar de forma cada vez mais compreensível no universo social. A prática social não interrompe, contudo, esse jogo de idas e vindas da ação e da representação, pelo contrário, sofisticada cada vez mais as representações que o sujeito faz do mundo.

Nas atividades propostas, trabalhamos simulações com a vida real e exploramos a imaginação inerente às crianças.

Santin (1996) apud Júnior (2005) nos diz que o significado de ludicidade surge da própria palavra relacionada à liberdade, criatividade, imaginação, participação, interação, autonomia além de outras qualificações. A ludicidade foi a chave para o desenvolvimento desse projeto, pois trouxe o conhecimento de uma forma agradável e divertida.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

No primeiro momento realizamos uma sondagem para conhecermos melhor a escola e o nosso público-alvo, para tanto, fizemos visitas com esse objetivo. Depois definimos as séries que seriam trabalhadas e as abordagens de ensino que mais surtiriam efeitos.

Usamos Datashow, jogos de imaginação, materiais recicláveis, massinha, cola colorida, papéis diversos, músicas e outros materiais. No decorrer do projeto ensinamos com música sobre “Los saludos” e também incrementamos com pinturas elaboradas para cada série; trabalhamos “Los Colores” usando tintas e objetos de uso na sala de aula; “Los Numerales” até o número 10 fazendo um bingo com os maiores; “Las frutas” foram ensinadas através de um piquenique; e outras atividades sempre adaptadas a faixa etária de cada turma.

Utilizamos metodologias de ensino voltadas para a ludicidade, com foco no ensino-aprendizado de Língua Espanhola, para tanto, usamos cartazes, jogos, brincadeiras e música. Produ-

zimos todos os materiais de acordo com cada série, sempre procurando adequar o ensino a cada faixa etária.

Os conteúdos foram trabalhados com foco nos cumprimentos, apresentação e saudações em espanhol, vocabulários simples como frutas, materiais escolares e outros.

Organizamos uma culminância com apresentações para os pais como forma de demonstração do aprendizado que tiveram nas oficinas de Língua Espanhola.



Figura 1 – Registro fotográfico da oficina sobre “Los colores” y “Las frutas” com a Educação Infantil.

Para o desenvolvimento da atividade “*Garrafas Mágicas*” colocamos água (até a metade) em várias garrafas PET e um pouco de guache de cores diferentes na tampa, fechando-a em seguida. Colocamos um papel com recorte vazado com frutas para que a cor “mágica” aparecesse na mesma cor da fruta. Cada criança escolheu uma garrafa e agitou até que a água fosse tingida, identificando a cor que aparecer. Realizamos a atividade usando as cores: amarelo, laranja e vermelho (amarillo, naranja y rojo) e as frutas: maçã, banana, laranja (manzana, plátano y naranja). A atividade chamou muito a atenção dos alunos, todos quiseram participar, pois ficaram surpresos com a “mágica”. A cada garrafiinha trabalhávamos a oralidade pedindo para repetirem o nome da cor e da fruta.



Figura 2 – Registro fotográfico da culminância do projeto (1º ano)

A aluna Narayza desenvolveu, sob supervisão da coordenação do projeto, atividades sobre “Los saludos”, “Los colores” y “Las frutas”. Na culminância os alunos cantaram e coreografaram uma música sobre “Los colores”.



Figura 3 – Registro fotográfico da culminância do projeto (3º ano)

A turma do terceiro ano aprendeu sobre “Las frutas” além de outros conteúdos. Exploramos na culminância a música “Dedos frutas” em que cada dedo representava uma fruta. Confeccionamos dedo-

ches para a apresentação. Para cada dedo uma fruta diferente, assim eles aprenderam cinco frutas: maçã, banana, fresa, piña, limón.

O segundo ano apresentou na culminância uma canção sobre “Los saludos” que trazia “Buenos días”, “Buenas tardes” e “Buenas noches”. Essa canção foi utilizada também em todo início de aula e todos aprenderam bem reproduzindo mesmo fora da sala de aula o que nos mostra que o aprendizado foi fixado e prazeroso.



Figura 4 – Registro fotográfico da culminância do projeto (4º e 5º ano)

Durante os encontros com as turmas de 4º e 5º ano foram desenvolvidas atividades que envolveram o conhecimento de primeiro contato com o estrangeiro, quais foram, cumprimentos, saudações e vocabulário simples, ademais, tivemos o estudo das cores, dos números e das frutas. A professora Márcia Sepúlveda levou um vídeo lúdico com personagens animados que apresentaram os principais cumprimentos em forma de música. A turma foi convidada a cantar e coreografar junto com os personagens, inserindo-os de forma natural ao ensino da língua Estrangeira. Em seguida os estudantes foram instigados a tentar dialogar com os colegas o que tinham aprendido. A professora criou um ambiente imaginário em que “o colega” seria um estrangeiro e não conhecia a língua portuguesa. A curiosidade em conhecer palavras novas para acrescentar na conversação foi o ponto alto da primeira oficina. Nas atividades que envolveram cores, números e frutas, a professora solicitou, anteriormente, que cada aluno levasse um fruto para a aula, para que fizessem uma salada de frutas. Durante o desenvolvimento da salada os alunos foram levados a aprender as quantidades, o nome das frutas e das cores. No final da oficina todos saborearam uma deliciosa salada de frutas. Na culminância, os alunos fizeram

uma dança com o vocabulário das cores e dos números. Cada um vestiu uma camiseta da cor que estava representando.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Apesar da grande relevância da Língua Espanhola no meio acadêmico e profissional, observamos que o nosso município, Paraíso do Tocantins, tem caminhado na contramão quanto ao valor dessa língua, conforme pesquisas publicadas recentemente na Jornada de Iniciação científica e extensão, JICE:

[...] os estudos realizados ainda na primeira fase da pesquisa revelaram que é delicada a situação que o ensino da língua mencionada enfrenta nas escolas, uma vez que de 5 (cinco) escolas de ensino médio da cidade apenas 2 (duas) ofertam aulas de língua espanhola; que existe desinteresse massivo por parte dos alunos em estudar a língua, assim justificado pela Diretoria Regional de Ensino de Paraíso do Tocantins (DRE). Não obstante, a pesquisa de campo levantada mostrou que existe deficiência na oferta tanto na abordagem dos alunos e pais quanto no efetivo docente e de material didático das escolas [...] Vale, Anicézio e Nascimento (2015)

Notamos, conforme citado acima, que nas escolas do nosso município não havia a disseminação da disciplina da Língua espanhola, ainda em 2015, ano em que ainda tínhamos a obrigatoriedade desse ensino pela lei 11.161/2005, posteriormente revogada pela lei 13.415/2017, que tornou a sua oferta optativa pela escola.

Observando as dificuldades na implantação e efetivação da língua espanhola em nosso município, buscamos, com esse projeto uma abordagem lúdica do ensino de Língua Espanhola, tendo como público-alvo os alunos da educação infantil da Escola Batista ágape – EBA.

A ludicidade é uma ferramenta de ensino que pode ser utilizada em todas as idades. No caso do nosso público alvo, ela se torna essencial por se tratar de crianças de 4 a 11 anos. Nessa faixa etária aprender criando, jogando e usando a imaginação é a maneira mais efetiva para obtermos bons resultados no ensino-aprendizagem. O jogo e a brincadeira infantil são formas de a criança manejar experiências, criar situações para dominar a realidade e experimentá-la, Grubel e Bez (2006)

O ensino lúdico pode ser considerado uma estratégia que estimula o raciocínio, levando o aluno ao enfrentamento de situações-problemas relacionados ao seu dia a dia. Além disso, Lara (2004) afirma que a pretensão da maioria dos professores com a utilização dos jogos é a de tornar as aulas mais agradáveis e fazer com que a aprendizagem se torne algo mais fascinante. Dessa forma, entendemos que levar o ensino da língua espanhola para as crianças propiciará um ensino mais efetivo, no que tange a aguçar a curiosidade delas em relação a um idioma diferente do seu, além disso, oportunizaremos a elas um mergulho em uma cultura diferente.

Entendemos que fomentar o ensino de uma língua estrangeira para as crianças torna-se essencial para o seu desenvolvimento cognitivo e humano, pois a socialização delas através da linguagem se dá de uma forma rica em que há acesso a valores, crenças e regras de sua cultura e da qual está inserida ou tem contato, de acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI):

Quanto menores forem as crianças, mais suas representações e noções sobre o mundo estão associadas diretamente aos objetivos concretos da realidade conhecida, observada, sentida e vivenciada. O crescente domínio e uso da linguagem, assim como a capacidade de interação, possibilitam, todavia, que seu contato com o mundo se amplie, sendo cada vez mais mediado por representações e por significados construídos culturalmente. (RCNEI - BRASIL, 1998, p.169).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desse trabalho foi interessante e satisfatória, pois ensinar crianças pequenas é aprender e se surpreender com elas. As crianças assimilam rápido e contagiam com a sua vontade de aprender. Vimos que com as oficinas alcançamos os objetivos propostos pelo projeto, as crianças atendidas responderam aos estímulos propostos e solicitaram a continuação das oficinas.

Realizamos a culminância no pátio da escola EBA e tivemos a presença de vários pais que assistiram um pouco do que os alunos aprenderam nas oficinas. Foram muitos relatos de como seus filhos chegavam em casa, uns cantando em espanhol, outros cumprimentando, outros contando, enfim, aplicando o que aprenderam de forma natural.

Assim, vimos o quanto contribuimos com o desenvolvimento cognitivo dessas crianças, mesmo elas não tendo contanto anterior com a língua. O aprendizado através do lúdico trouxe o conhecimento de forma natural e espontâneo, gerando nas crianças a ligação e a interação dos saberes pelas brincadeiras. Incutimos nelas o desejo de conhecer a língua, não somente os símbolos e seus significados, mas a cultura e os costumes que há por trás do idioma.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J.C.P. Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas. Campinas: Pontes, 1998.

BRASIL. LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, – 6.ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil– Volume 3: Conhecimento do Mundo. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 3v. 1998

BISSACO, Cristiane M.; REATTO, Diogo. O ensino do espanhol como língua estrangeira: uma discussão sociopolítica e educacional. Revista Letra Magna. Revista Eletrônica de Divulgação Científica em Língua Portuguesa, Linguística e Literatura - Ano 04 n.07 - 2º Semestre de 2007.

FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 1997.

GRÜBEL, Joceline Mausolff e Bez, Marta Rosecler. Jogos Educativos. Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas. UFRGS, 2006.

JÚNIOR, A. S. S. A Ludicidade no primeiro segmento do Ensino Fundamental. IX EnFEFE – Encontro Fluminense de Educação Física Escolar, 2005.

LARA, I. C. M. Jogando com a Matemática de 5ª a 8ª série. São Paulo: Rêspel, 2004.

MOTTER, R.M.B. Reflexões sobre o ensino de línguas estrangeiras na infância. Revista de Educação: Educere et Educare. [on-line]. Vol 2. N. 3. UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná campus de Cascavel, 2007. Disponível na Internet:
< http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/Ingles/motte.pdf > e-ISSN 1981-4712 — ISSN 1809-5208

ORSO, D. Brincando, brincando se aprende. Novo Hamburgo: Feevale, 1999.

VALE, M. S.; ANICÉZIO, G. F. C.; NASCIMENTO, G. R.; a importância das políticas públicas em Paraíso do Tocantins para o atingimento dos fins sociais da lei 11.161 de 05 de agosto/2005. In: Jornada de Iniciação Científica e extensão (JICE), 6, 2015, Paraíso do Tocantins. Disponível em:
<<http://propi.ifto.edu.br/ocs/index.php/jice/6jice/paper/view/7006>> ISSN 2179-5649.